

ENTREVISTA

A **Entrevista** é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

Trata-se de um texto **marcado pela oralidade** produzido pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

A Entrevista possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez propõe um debate sobre determinado tema, onde o discurso direto é sua principal característica.

Ou seja, as palavras proferidas pelo entrevistado e o entrevistador são transcritas de maneira fidedigna e, portanto, pode haver muitas marcas de oralidade bem como observações (geralmente entre parênteses) que descrevem as ações de ambos, por exemplo: (risos).

No entanto, é notório um tipo de formalismo nas entrevistas, exposto pela linguagem utilizada entre ambos, com apresentação de um discurso coerente.

Características da Entrevista

- Textos informativos e/ou opinativos
- Presença do entrevistador e do entrevistado
- Linguagem dialógica e oral
- Marca do discurso direto e da subjetividade
- Mescla da linguagem formal e informal

Estrutura da Entrevista

Para produzir uma entrevista esteja atento à sua estruturação:

Escolha do Tema

A entrevista pode ser um texto em que você vá utilizar para dar consistência a um outro trabalho, ou mesmo, para conhecer melhor o trabalho de outra pessoa.

Seja qual for o tema escolhido, por exemplo, o novo livro do escritor, fica claro que ele deverá comparecer à entrevista.

Elaboração de Roteiro

Feito a escolha do tema e do entrevistado, é muito importante a elaboração de um roteiro de forma que o entrevistador o tenha em mãos na hora da entrevista.

Além disso, pesquise, analise e estude sobre o tema, pois como a entrevista garante a presença de alguém, podem surgir outras perguntas durante o processo, a partir das respostas do entrevistador.

O roteiro deverá ter um objetivo claro e ser apresentado em formas de perguntas e cuidado para que não fique muito longo, no entanto, tenha outras perguntas em mente se for necessário.

Título

Se necessário, coloque um título na entrevista. Ele norteará melhor o objetivo delimitando o tema proposto, bem como seduz o leitor à sua leitura. Por exemplo:

Entrevista com Eduardo Pereira: apontamentos sobre sua nova obra.

Se necessário faça uma introdução (que pode ser curta), mas que informe o leitor do que será discutido.

Nesse caso, apresente o assunto que será discutido, bem como o perfil do entrevistado e sua experiência profissional.

Revisão

A parte final é tão importante quanto a inicial. Afinal, não adianta ter as ideias e apresenta-las de maneira informal, ou seja, um texto que não abrigue coerência e coesão.

Se a intenção é fazer uma entrevista com o entrevistado e depois apresentar para um público leitor, você deverá utilizar uma câmera ou gravador e depois realizar o trabalho de transcrição das falas de ambos.

Mapa conceitual

Um mapa conceitual é um método de estudo que permite memorizar um conteúdo de maneira rápida e fácil por meio do uso de palavras-chave e gráficos interligados de forma estratégica ou cronológica.

Assim, a ideia é o uso de uma combinação de conceitos e imagens que facilitem a fixação de determinado conteúdo.

Para criar um mapa conceitual eficaz, dinâmico e intuitivo, é importante levar em consideração alguns elementos básicos. Confira a seguir!

1. Selecione o tema

A primeira coisa que você deve fazer é escolher o tema sobre o qual deseja fazer seu mapa conceitual. Para isso, é necessário se perguntar qual o foco desejado. Dessa forma, é possível filtrar informações sem abrir mão das palavras-chave de seu interesse.

Aqui você pode criar uma lista. Isso ajudará a separar as ideias principais das ideias secundárias ou a classificar melhor o conteúdo que você desenvolverá ao longo do seu mapa.

2. Colete todas as informações necessárias

O processo de pesquisa e coleta de dados é essencial. Todas as informações que você puder reunir serão importantes para definir os principais conceitos a serem usados em seu mapa.

Tenha em mente que, **ao fazer esse exercício de pesquisa, você já está adquirindo conhecimentos que serão úteis para você.**

Acesse todas as ferramentas necessárias, consulte livros e conte com os sites de busca da Internet para encontrar informações verdadeiras e específicas. Seja um projeto pessoal, seja para gerar conteúdo ou campanhas publicitárias, este segundo passo é muito valioso.

3. Processe as informações e filtre apenas o necessário

Depois de coletar todos os dados necessários para desenvolver seu tema, é hora de dar prioridade ao que é realmente importante e que vai agregar valor ao seu trabalho.

Por exemplo, se o tema escolhido é sobre como cuidar da saúde dos dentes, você deve selecionar como ideia geral algo diretamente relacionado à saúde bucal.

O próximo passo é **listar algumas práticas que podem ajudá-lo a melhorar e, a partir daí, passar do mais básico para o mais específico.**

Quando você conseguir processar todos os dados coletados, colocará em prática sua capacidade de sintetização, mantendo o mais essencial de sua pesquisa. Este é o momento mais apropriado para fazer um brainstorm e modelar todas essas informações.

4. Organize e conecte os conceitos

Neste ponto, e tendo concluído as etapas anteriores, você pode começar a estabelecer as conexões de cada um dos conceitos que você deixou na sua lista.

Leve em consideração que é possível que alguns conceitos acabem ficando de fora seu mapa conceitual, mesmo depois da etapa do filtro de classificação.

A primeira caixa que você precisa preencher é o título. Sem dúvida, esse é o conceito mais importante. Assim que for definido, você pode começar a conectar, de acordo com sua lista de hierarquia, os conceitos mais importantes e o relacionamento entre cada um deles.

5. Revise e refine os detalhes

Ao terminar de criar seu mapa, faça uma etapa final de revisão. Isso permitirá refinar os detalhes.

Lembre-se de que **os conceitos que você escolheu são apresentados para que você mesmo possa entender o mapa**. No entanto, isso não significa que outras pessoas consigam entendê-lo.

Para isso, peça que um conhecido revise o mapa, informe suas opiniões, se entendeu ou não, e os ajustes que você pode fazer para que o conteúdo comunique claramente os detalhes mais importantes do tema que você escolheu.

MITO E LENDA

Lendas são narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia. As lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo. Ao se tornarem conhecidas, são registradas na linguagem escrita. Do latim *legenda* (aquilo que deve ser lido), as lendas inicialmente contavam histórias de santos, mas ao longo do tempo o conceito se transformou em histórias que falam sobre a tradição de um povo e que fazem parte de sua cultura.

Características de uma Lenda:

- Se utiliza da fantasia ou ficção, misturando-as com a realidade dos fatos.
- Faz parte da tradição oral, e vem sendo contada através dos tempos.
- Usam fatos reais e históricos para dar suporte às histórias, mas junto com eles envolvem a imaginação para “aumentar um ponto” na realidade.
- Fazem parte da realidade cultural de todos os povos.
- Assim como os mitos, fornecem explicações aos fatos que não são explicáveis pela ciência ou pela lógica. Essas explicações, porém, são mais facilmente aceitas, pois apesar de serem fruto da imaginação não são necessariamente sobrenaturais ou fantásticas.
- Sofrem alterações ao longo do tempo, por serem repassadas oralmente e receberem a impressão e interpretação daqueles que a propagam.

Mitos, por sua vez, são narrativas utilizadas pelos povos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza que não eram compreendidos por eles. Os mitos se utilizam de muita simbologia, personagens sobrenaturais, deuses e heróis. Todos estes componentes são misturados a fatos reais, características humanas e pessoas que realmente existiram. Um dos objetivos do mito é transmitir conhecimento e explicar fatos que a ciência ainda não havia explicado.

Características de um mito:

- Tem caráter explicativo ou simbólico.
- Relaciona-se com uma data ou com uma religião.
- Procura explicar as origens do mundo e do homem por meio de personagens sobrenaturais como deuses ou semi-deuses.
- Ao contrário da explicação filosófica, que se utiliza da argumentação lógica para explicar a realidade, o mito explica a realidade através de suas histórias sagradas, que não possuem nenhum tipo de embasamento para serem aceitas como verdades.
- Alguns acontecimentos históricos podem se tornar mitos, desde que as pessoas de determinada cultura agreguem uma simbologia que tornem o fato relevante para as suas vidas.
- Todas as culturas possuem seus mitos. Alguns assuntos, como a criação do mundo, são bases para vários mitos diferentes.
- Mito não é o mesmo que fábula, conto de fadas ou lenda.

